



PMI™ do Standard Bank Moçambique

Condições das empresas melhoram ao ritmo mais rápido desde novembro de 2015

Principais conclusões

Crescimento da produção aproxima-se do seu nível mais alto em dois anos

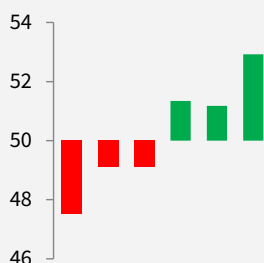
Maior número de encomendas por parte dos clientes resulta num aumento da capacidade de contratação

Aumento mais rápido dos custos dos meios de produção desde março de 2019

Moçambique PMI



Últimos seis meses



A dinâmica de crescimento no setor privado moçambicano acelerou em junho, acompanhando um crescimento rápido da produção, de novas encomendas e do emprego. Na verdade, as novas encomendas aumentaram ao ritmo mais rápido em quase quatro anos, à medida que a melhoria da confiança dos clientes e a maior afluência culminaram num aumento acentuado da procura. Com o aumento do volume de trabalho, as empresas aumentaram o seu número de funcionários ao ritmo mais elevado no último ano e meio.

No entanto, os dados mais recentes também demonstraram um aumento acentuado nos preços dos meios de produção, devido à procura de matérias-primas e à desvalorização do metical. Como resultado, os encargos com a produção atingiram o aumento mais acentuado em quase dois anos.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições das empresas no mês anterior, ao passo que valores abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

Com 52,9 em junho, o índice básico subiu de 51,2 em maio para o registo mais alto desde novembro de 2015. Isto indicou um aumento sólido das condições das empresas na economia do setor privado e o terceiro no mesmo número de meses, depois de uma sequência de 13 meses de declínio.

A produção continuou a aumentar no final do segundo trimestre, com a taxa de expansão a crescer ao ritmo mais rápido em quase dois anos. Os membros do painel que aumentaram os níveis de produção associaram frequentemente

este aumento a uma recuperação do número de novas encomendas.

De realçar que o último aumento de novas encomendas foi o mais acentuado desde setembro de 2017. As empresas salientaram um aumento do número de clientes resultante da confiança reforçada de que o impacto da COVID-19 será atenuado. Apesar disso, as empresas conseguiram reduzir as encomendas em atraso pelo segundo mês consecutivo.

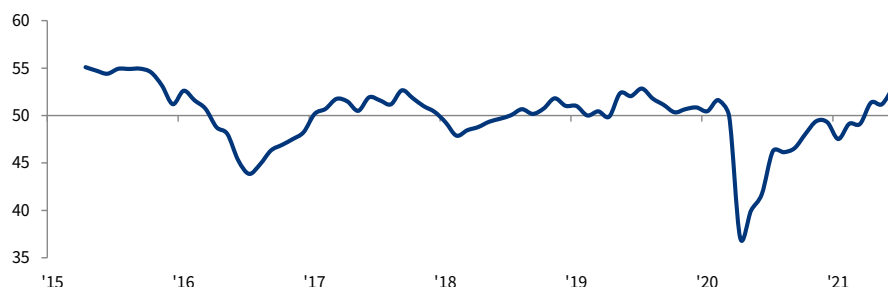
Ao mesmo tempo, as expectativas sobre a produção futura chegaram ao nível mais alto registado em três anos e meio. Quase três quartos dos inquiridos esperam que a produção aumente nos próximos 12 meses, referindo os esforços para desenvolver novos produtos e serviços e elevar os níveis de emprego.

Os dados de junho demonstraram um aumento da mão de obra nas empresas moçambicanas, que foi o mais rápido em 18 meses. Simultaneamente, o aumento das novas encomendas levou as empresas a expandir a aquisição de meios de produção acentuadamente e, conseqüentemente, a reforçar os inventários pelo terceiro mês consecutivo.

A maior procura de meios de produção e o enfraquecimento da moeda foram as principais causas de um aumento acentuado nos custos dos meios de produção em junho. A taxa de inflação geral dos preços dos meios de produção acelerou ao ritmo mais rápido desde março de 2019, apesar da nova queda nas despesas salariais. As pressões crescentes relacionadas com os preços foram, muitas vezes, suportadas pelos clientes, tal como foi demonstrado pelo aumento constante dos encargos com a produção, o maior em quase dois anos.

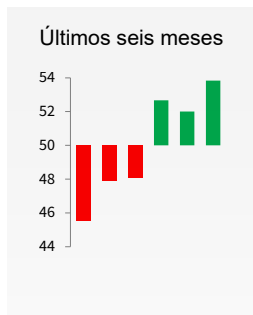
PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior





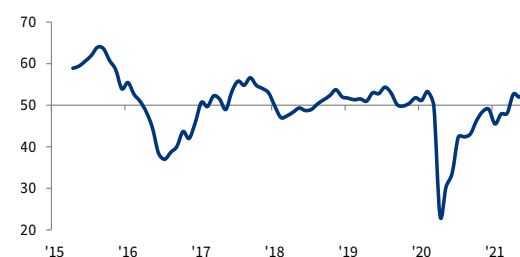
Índice de produção



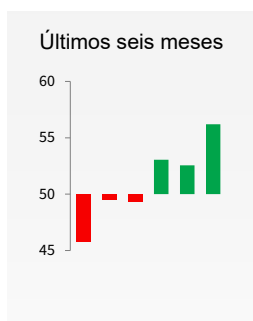
Em junho, a atividade empresarial no setor privado moçambicano expandiu-se pelo terceiro mês consecutivo. Além disso, a taxa de crescimento acelerou a um bom ritmo, o mais rápido desde julho de 2019. As empresas inquiridas que registaram um aumento da atividade referiram, frequentemente, uma maior procura e um aumento do número de clientes. De todos os setores monitorizados, o industrial foi o único que registou uma queda dos níveis de produção.

Índice de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de novas encomendas



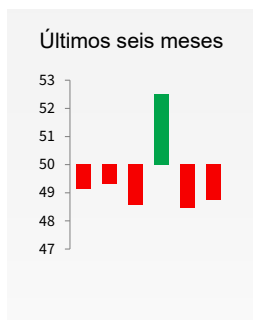
Em junho, o aumento do número de clientes e a melhoria das condições de procura sustentaram uma forte retoma nos novos negócios nas empresas moçambicanas. Pelo terceiro mês consecutivo, o índice de novas encomendas corrigido de sazonalidade ficou acima de 50,0, valor que indica ausência de alterações, após uma sequência de 12 meses de declínio de vendas. Para além disso, o último aumento foi o mais rápido registado desde setembro de 2017.

Índice de novas encomendas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



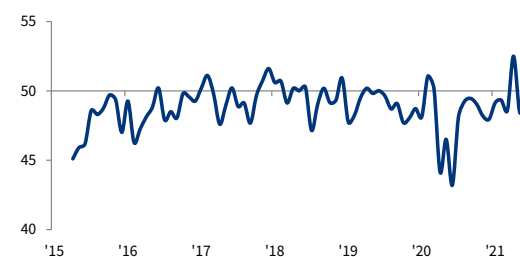
Índice de encomendas em atraso



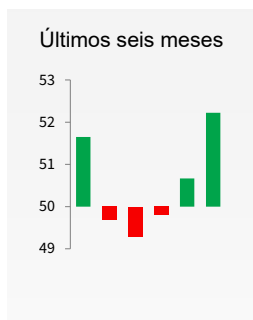
As empresas conseguiram criar capacidade e dar resposta às novas encomendas no final do segundo trimestre, o que levou a uma maior redução das encomendas em atraso. A taxa de redução das encomendas em atraso sofreu poucas alterações desde maio e foi modesta. Os membros do painel apontam frequentemente um aumento dos níveis de pessoal, que lhes deu uma maior flexibilidade para satisfazer a procura. O número de encomendas em atraso caiu em 14 dos 15 meses anteriores.

Índice de encomendas em atraso

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



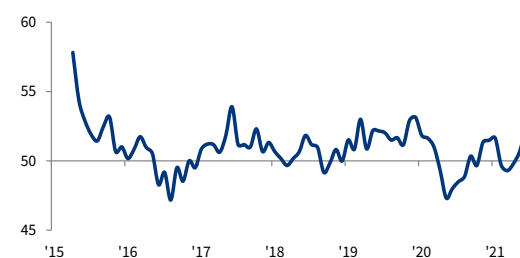
Índice de pessoas empregadas



Em junho, a atividade de contratação aumentou ainda mais no setor privado moçambicano, com a taxa de criação de empregos a acelerar ao nível mais rápido em um ano e meio. As empresas que contrataram mais pessoal referiram, frequentemente, um aumento de novos negócios. Nos cinco setores monitorizados, apenas o agrícola registou uma queda nos níveis de emprego.

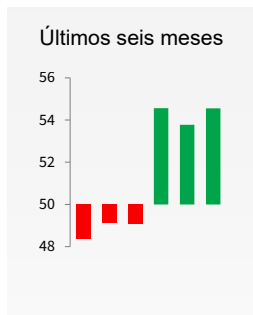
Índice de pessoas empregadas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior





Índice de quantidade de aquisições



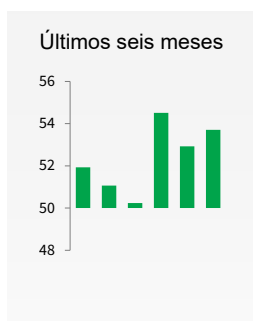
Em junho, a atividade de aquisição aumentou em linha com os maiores requisitos de procura. Esta expansão foi a terceira no mesmo número de meses e a taxa de crescimento igualou o pico de 19 meses registado em abril. Enquanto a atividade de aquisição subiu nas categorias agrícola, industrial e de comércio por grosso e a retalho, a construção registou quedas consecutivas.

Índice de quantidade de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de prazos de entrega dos fornecedores



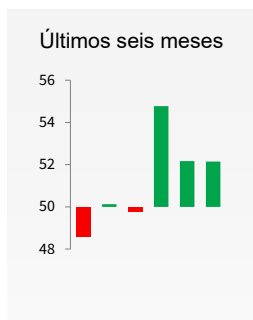
No final do segundo trimestre, as empresas moçambicanas registaram uma melhoria no desempenho dos fornecedores, prolongando a atual sequência de crescimento para dez meses. Os prazos de entrega mais rápidos foram maioritariamente associados à maior flexibilidade entre fornecedores. O ritmo ao qual os prazos de entrega diminuíram foi mais rápido, comparado com maio, e foi, de forma geral, sólido.

Índice de prazos de entrega dos fornecedores

Corrigido de sazonalidade, >50 = prazos mais curtos em relação ao mês anterior



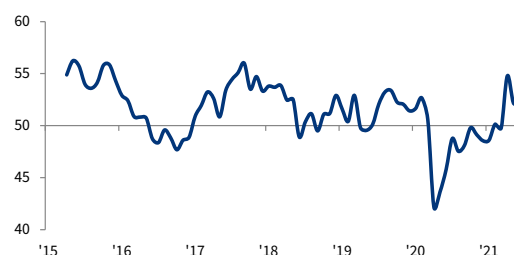
Índice de stock de aquisições



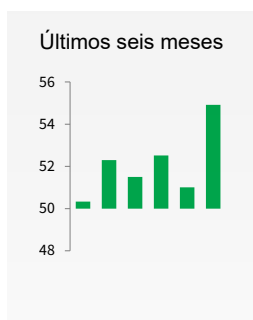
Os esforços para expandir os inventários de aquisições continuaram ao longo do segundo trimestre do ano, sendo que os dados de junho indicaram um crescimento maior dos stocks de meios de produção nas empresas moçambicanas. O último crescimento dos inventários foi bastante semelhante ao registado em maio e acima da média observada desde o início da recolha de dados em 2015. As empresas inquiridas que acumularam stocks referiram um aumento de novas encomendas, novos produtos e esforços para evitar a escassez no futuro.

Índice de stock de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



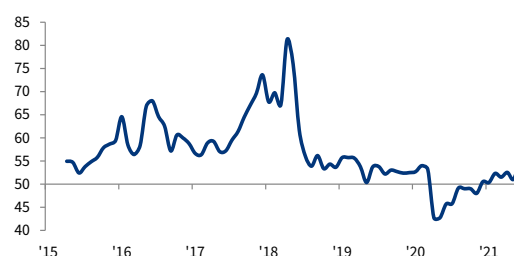
Índice do preço global dos meios de produção



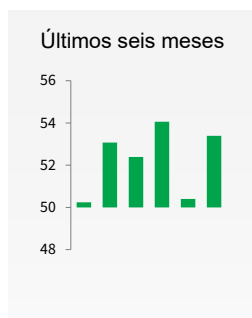
Os dados do inquérito de junho assinalaram uma aceleração notável da inflação dos preços dos meios de produção em Moçambique. O respetivo índice corrigido de sazonalidade subiu para o nível mais alto desde março de 2019, apontando para um aumento acentuado nos custos dos meios de produção em geral. As empresas inquiridas atribuíram, em grande parte, esta aceleração ao aumento dos preços de aquisição, devido à procura crescente e enfraquecimento da moeda.

Índice do preço global dos meios de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice dos preços de aquisição



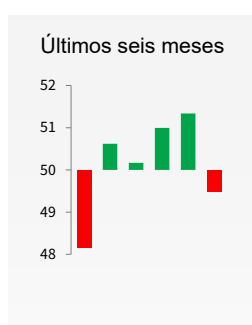
Após um crescimento apenas ligeiro em maio, os preços de aquisição aumentaram a um ritmo constante no final do segundo trimestre. Na verdade, a de inflação foi a segunda mais rápida desde o início da pandemia de COVID-19. As empresas referiram vários fatores, incluindo a maior procura, a escassez de fornecimento e o enfraquecimento da taxa de câmbio. taxa Todos os cinco setores monitorizados registaram um aumento dos custos de aquisição em junho.

Índice dos preços de aquisição

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice de custos com pessoal



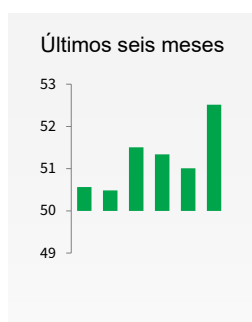
A inflação geral sobre os custos de produção foi atenuada por uma queda nos custos com pessoal durante o mês de junho, que marcou o primeiro declínio registado desde janeiro. Várias empresas indicaram ter diminuído os salários devido a dificuldades em pagar aos funcionários após uma perda de receitas causada pela pandemia. No entanto, isto foi, em parte, contrabalançado pelos salários mais elevados em algumas empresas, devido ao aumento do volume de trabalho. Consequentemente, houve apenas uma queda geral ligeira nos custos com pessoal.

Índice de custos com pessoal

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice dos preços na produção



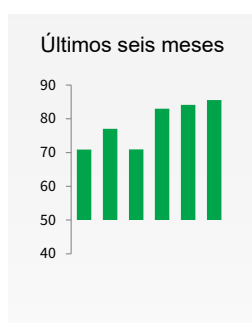
Em junho, o aumento constante dos custos dos meios de produção foi transferido, em grande parte, para os consumidores finais, com as empresas a registarem um forte aumento dos encargos com a produção. De realçar que a inflação acelerou ao ritmo mais rápido em quase dois anos. Todos os cinco setores registaram um aumento dos encargos durante o último período, apesar de o industrial observar apenas um ligeiro aumento.

Índice dos preços na produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



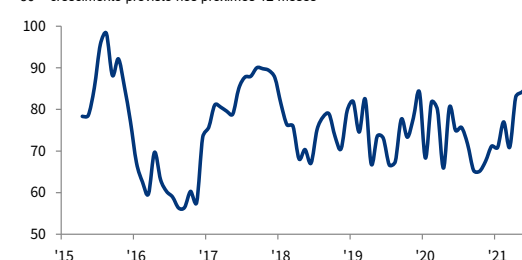
Índice de atividade da empresa no futuro



Em junho, o índice de produção futura, que mede as expectativas das empresas para os próximos 12 meses de atividade empresarial, subiu, pelo terceiro mês consecutivo, para o nível mais alto desde dezembro de 2017. Cerca de 73% dos inquiridos tinham expectativas de um crescimento da produção, referindo os novos produtos e serviços, o aumento da mão de obra e a supressão das restrições relacionadas com a COVID-19. A positividade geral esteve acima da tendência da série pelo terceiro mês consecutivo.

Índice de atividade da empresa no futuro

>50 = crescimento previsto nos próximos 12 meses





Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados de junho de 2021 foram recolhidos em 11 - 25 junho de 2021.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos.

ihsmarkit.com/products/pmi.html

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registradas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2021 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.